|  |  |
| --- | --- |
| neteducação | Ensino Fundamental II e Ensino MédioCinema e Educação:O Povo Brasileiro: Encontros e Desencontros |

## **Disciplinas/Áreas do Conhecimento**:

História, Biologia e Cinema;

## **Competência (s) / Objetivo (s) de Aprendizagem**



* Refletir sobre a diversidade e a miscigenação do povo brasileiro;
* Estudar a diversidade humana a partir de conceitos da genética;
* Comparar o processo histórico brasileiro com os de outros países da América Latina;
* Conhecer a obra de Darcy Ribeiro e sua importância para o pensamento no Brasil;

**Palavras Chave:**

Brasil, Genética, , Diversidade Cultural, Darcy Ribeiro; miscigenação

**Conteúdos**

## O povo brasileiro

Cultura Brasileira

## **Para Organizar o seu Trabalho e Saber Mais**

1. O Capítulo ***Encontros e Desencontros*** pode ser visto integralmente no seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=EE2NM_o2vkg>
2. O livro ***O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil*** pode ser encontrado integralmente no seguinte link: <http://www.iphi.org.br/sites/filosofia_brasil/Darcy_Ribeiro_-_O_povo_Brasileiro-_a_forma%C3%A7%C3%A3o_e_o_sentido_do_Brasil.pdf>
3. Conheça mais sobre o processo de mestiçagem na América Ibérica: <http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5618&secao=450>
4. Uma resenha sobre o livro ***As Américas e a Colonização***, de Darcy Ribeiro, pode ser encontrada neste link: <http://praticaradical.blogspot.com.br/2007/04/o-elo-perdido-ricardo-musse-resenha-as.html>
5. Saiba mais sobre a História do México em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_do_M%C3%A9xico>
6. Saiba mais sobre a História da Argentina em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Argentina>
7. Conheça a revista “Genética na Escola”: <http://www.geneticanaescola.com.br/>
8. Veja um artigo sobre Biologia e a Mestiçagem do Brasil: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132004000100003>
9. Relembre alguns conceitos básicos de genética: http://darwin.bio.br/dnacetico/?p=1617

***O Povo Brasileiro: Encontros e Desencontros***

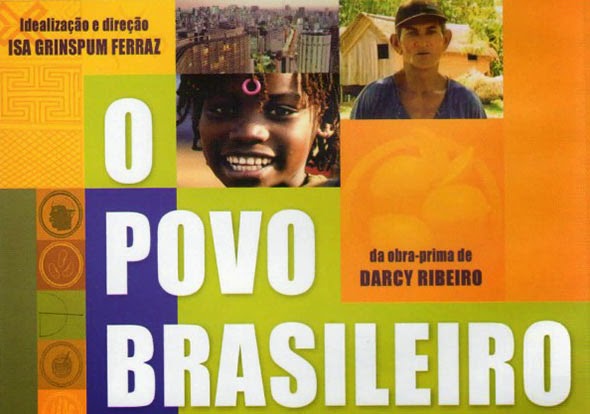
**Sinopse:**

O Povo Brasileiro é um documentário baseado na obra de mesmo nome de Darcy Ribeiro. Está dividido em dez episódios, e cada um deles retrata um dos aspectos da formação do povo brasileiro, desde as suas matrizes (indígena, europeia e africana) e as diferentes misturas e culturas que se formaram a partir dessas matrizes. Este quarto episódio trata do encontro entre essas três matrizes culturais, em seus aspectos produtivos e destrutivos. A mestiçagem que foi dando origem a um homem e uma cultura nova.

***Ficha técnica:* Título**: O Povo Brasileiro: Encontros e Desencontros **Duração:** 26 min. **Direção: Isa Grinspum Ferraz Roteiro: Antônio Risério, Isa Grispum Ferraz, Marcos Pompéia** **Elenco :** Darcy Ribeiro, Chico Buarque, Gilberto Gil, Luiz Melodia, Antonio Candido, Azis Judith Cortesão **Classificação:** Livre **Ano/Pais de Produção: 2000/ Brasil Edição: Vânia Debs e Idê Lacreta Música original: Marco Antônio Guimarães**

## **Proposta de Trabalho**

**1ª Etapa: Exibição do Filme**

O capítulo, que trata sobre a miscigenação étnica na formação do povo brasileiro é claro e didático, não sendo necessária nenhuma introdução anterior. É importante, no entanto, que o professor explique que esse vídeo faz parte de uma obra maior, composta por 10 capítulos e baseada no livro *O Povo Brasileiro: A Formação e o Sentido do Brasil*, em que Darcy Ribeiro explica a história do Brasil a partir de sua diversidade étnica e cultural. Os professores podem pedir aos estudantes para que anotem o que lhes pareça mais interessante e registrem suas dúvidas.

**2ª Etapa Debate após o filme:**

Após a exibição, o professor debaterá com os alunos, compartilhando as dúvidas e comentários da turma. Um ponto de partida interessante seria o relato das origens dos alunos, desencadeando o debate sobre a distribuição dos diferentes grupos nas várias regiões do Brasil, incidência maior ou menor, movimentos migratórios internos. Chame atenção também sobre a intensa miscigenação do Brasil, que gera novas identidades,. Outros pontos a serem discutidos e retomados podem ser: os diferentes processos de miscigenação e o seu caráter mais ou menos violento; as diferenças entre as culturas em contato e quais elementos prevaleceram, quais elementos desapareceram.

**3ª Etapa: Atividades**

**História: Os processos de miscigenação na América Latina de forma comparada**

A partir do tema proposto pelo episódio *Encontros e Desencontros,*  os processos de contato e mistura entre as diferentes culturas que fizeram parte da construção do povo brasileiro, sugerimos que o professor de História proponha um estudo comparativo do Brasil com outros países da América Latina, identificando suas semelhanças e diferenças, no que diz respeito à formação étnica. Sugerimos a comparação entre México, Brasil e Argentina, já que representam modelos diferentes de miscigenação, devido aos diferentes processos históricos pelos quais passaram. O próprio Darcy Ribeiro em ***As Américas e a Civilização*** os classificará como Povos-testemunho (sobreviventes das culturas pré-colombinas), Povos Novos (produto da miscigenação entre nativos, colonizadores e escravos) e Povos transplantados (que mantêm a matriz racial e cultural da metrópole). Ainda que essa classificação não abarque todos os processos e sutilezas, ela pode ajudar a entender certas diferenças nas identidades de cada país. Uma resenha do livro é indicada no item 4 do “Para saber mais”.

O professor pode começar pedindo, como lição de casa, uma pesquisa sobre países que serão trabalhados. Será uma pesquisa inicial: Quais são as imagens que têm de cada um desses países? Como s imaginam a sua população? Em um mecanismo de busca online, quais são as primeiras imagens que aparecem ao buscar os nomes dos países? (excluindo bandeiras e mapas). Quais são os principais pontos turísticos desses países? E comidas típicas? Com quais culturas esses elementos estão identificados?

A partir do que os alunos trouxerem, o professor poderá se aprofundar na história de cada um desses países, pensando em explicar os principais processos de miscigenação. Em qual país a identidade é mais “indígena”, ou “mulata”, ou “europeia”? O que mais se costuma ressaltar na cultura desse país: sua história anterior à colonização? Seu caráter mestiço? Sua cara “europeia”? O que essas respostas têm a ver com os processos históricos de cada país?

Poderá elaborar, como conclusão do estudo, uma tabela comparativa, relacionando os elementos abaixo com a questão da miscigenação:

1. Características dos povos pré-colombinos na região (nômades ou sedentários, unificados ou não, nomes principais dos grupos indígenas, entre outros aspectos);
2. Em que época passaram a ser importantes para as metrópoles que os conquistaram e dominaram?
3. Houve escravidão? Quais os povos escravizados? Em que período;
4. Houve alguma política de “branqueamento”, na formação dos estados nacionais?;
5. Quais etnias fazem parte da construção da identidade nacional (pensar na questão simbólica, mais do que na “realidade” do país).

**Ciência (Biologia) – A ideia de “raça” e a mestiçagem do ponto de vista genético**

Por muito tempo, tanto a ciência quanto o senso comum sustentaram a ideia de que haveria “raças” dentro da espécie humana, uma divisão biológica comprovável entre as pessoas. Entre essas raças, as principais seriam a “branca” (europeia), a “negra” (africana), a “vermelha” (indígena) e “amarela” (asiática), com infinitas subdivisões. Essa ideia serviu como base para teorias racistas que defendiam a superioridade de algumas raças sobre outras. A genética, no entanto, veio para desmontar esse modelo no campo científico, demonstrando que é impossível delimitar “raças”, o que existe é uma grande mistura genética, fruto da constante mobilidade das sociedades, o que é positivo para a “evolução” (no sentido darwiniano) da espécie.

Sugerimos que o professor de Biologia trabalhe com os alunos a questão da “mestiçagem” com uma abordagem genética. A atividade pode ser introduzida logo após a exibição do filme, em que o professor pode indagar o que eles imaginam que determina as características físicas de alguém para, nas aulas subsequentes serem explicadas as diferenças dos conceitos de “fenótipo” e “genótipo”.

A partir da variedade étnica que forma o povo brasileiro, estudar com os alunos quais características do genótipo (DNA) produzem as diferenças no fenótipo (características visíveis) que nos chamam tanto a atenção: a cor da pele e dos pelos, o formato dos olhos, etc. E, como essas características se transmitem de pai para filho.

Serão estudados os principais conceitos da genética, o DNA de um ser vivo, a transmissão das como as informações genéticas de geração em geração, genes, etc. Esse estudo pode levar bastante tempo, e os exemplos estudados podem ser retirados da especificidade da mestiçagem brasileira, para se conectar à obra.

Como conclusão, pode-se discutir as relações entre genética e sociedade, como certos traços fenotípicos carregam significantes sociais e a importância da diversidade (genética e social) para a humanidade. O professor pode pedir aos alunos um texto dissertativo sobre o tema.

Profª Drª Cláudia Mogadouro